



REPRODUÇÃO/FREEPIK

A proposta também prevê recursos do auxílio-transporte

Câmara derruba veto e aprova Fundo Municipal para a Tarifa Zero

A Câmara derrubou, na última semana o veto do prefeito ao projeto de lei que cria o Fundo Municipal para Tarifa Zero (FUNTAZ). De autoria da vereadora Professora Livia (PCdoB), a PL tem como finalidade prover recursos para garantir a implementação da Tarifa Zero no transporte coletivo urbano de passageiros e estabelece como objetivo a universalização do acesso ao transporte público. O projeto cria o fundo e estabelece mecanismos para reunir recursos que poderão, posteriormente, financiar a política de Tarifa Zero. A proposta prevê que o usuário deixe de arcar diretamente com o custo da passagem e que o município passe a financiar o serviço por meio do orçamento e das receitas destinadas ao fundo. Entre as fontes previstas para o FUNTAZ estão dotações orçamentárias municipais, recursos estaduais e federais, receitas de publicidade em pontos, abrigos, terminais e vias públicas.

Campanha “Não é Não” presente no Bunka-Sai

A campanha “Não é Não” marcou presença na abertura da 17ª edição do Bunka-Sai, reforçando as ações do Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento à violência contra a mulher. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Direitos e Políticas para as Mulheres, levou ao público orientações sobre respeito, prevenção à violência e os canais de apoio e denúncia disponíveis para mulheres. A campanha integra a programação do Agosto Lilás, que segue durante todo o mês com ações voltadas à conscientização.



ASCOM PMP

Ações voltadas à conscientização e enfrentamento à violência

Semana Científica: protagonismo feminino

O Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) e a Escola Técnica Irmã Dulce Bastos realizam, de 27 a 29 de outubro, a 32ª Semana Científica UNIFASE. Em 2026, o principal evento científico da instituição amplia o diálogo com a sociedade e coloca em evidência o protagonismo feminino na ciência. Alinhada à proposta da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a edição de 2026 terá como tema “Ciência Delas”, colocando em evidência a participação e o protagonismo das mulheres na produção, na difusão e na história do conhecimento científico.

Diálogo com a sociedade em meio ciência

A Semana Científica também busca despertar o interesse de estudantes do Ensino Médio e mostrar que a investigação científica nasce, muitas vezes, da curiosidade e das perguntas sobre situações que fazem parte da própria realidade. Saúde, meio ambiente, tecnologia, sustentabilidade e inovação são alguns dos campos que atravessam a produção científica e impactam diretamente a vida das pessoas.

Bazar APPO I

Começa nesta segunda-feira (17) a nova edição do bazar da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos. Após a edição de outono e inverno realizada na sede da APPO, agora o bazar será instalado na Paróquia da Igreja do Rosário ao lado da Igreja e bem próximo à Praça da Inconfidência e ao Terminal Rodoviário do Centro.

Bazar APPO II

De acordo com Magna Martins, responsável pelo bazar da APPO. Todos os itens vendidos foram doados à APPO. Eles passam por seleção e cuidados criteriosos, e são comercializados, a preços simbólicos, desde que estejam em bom estado de conservação. A Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos tem mais de 30 anos de atuação.

Lançamento

A literatura moçambicana ganha espaço em Petrópolis com o lançamento de Xikandarinya, a fúria na brasa, novo livro do escritor e poeta moçambicano Leumas Mickanny Ouana, publicado pela Bem Cultural Editora, editora petropolitana dedicada à literatura, à produção editorial e à realização de projetos culturais.

A obra

A obra será apresentada ao público durante o Ipiranga Mix, evento cultural realizado em Petrópolis, com a presença do autor em dois momentos da programação. No sábado, 22 de agosto, às 14h30, acontece o lançamento de Xikandarinya, a fúria na brasa, com mediação de Guilherme Gomes. No domingo, 23 de agosto, Leumas participa da roda de conversa.

Regularize I

A Prefeitura informou que o programa Regularize está nos últimos dias para adesão, o prazo termina nesta segunda-feira (17). O programa permite quitar débitos de IPTU e ISS e demais tributos municipais referentes a 2025 e 2026 com descontos de juros e multas. Isso permite que o contribuinte evite que as pendências tributárias sejam inscritas.

Regularize II

O Regularize oferece desconto de 100% de juros e multa para quem faz a quitação da pendência em cota única. Também é possível aproveitar esse benefício fazendo o parcelamento do débito pelo cartão de crédito. O parcelamento via cartão de crédito está disponível pela internet, em até 12 vezes, quanto na Secretaria de Fazenda, até 24 vezes.



A construção na Montreal rendeu mais uma discussão pública

Moradores de Corrêas preocupados com construção na Montreal

Possíveis impactos da obra na região são apontados em audiência pública

Por **Leandra Lima**

A construção na Montreal rendeu mais uma discussão pública sobre o licenciamento concedido pela Prefeitura para a criação do conjunto habitacional de interesse social destinado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto para ser instalado em um terreno situado em Corrêas, no número 4.024, próximo ao Rio Piabanha. Moradores da região de Corrêas apontaram em uma audiência pública, que aconteceu na última semana, organizada pela vereadora Gilda Beatriz (PP), que se sentem invisibilizados perante o assunto, já que o poder público não apresentou um estudo de impacto com essa nova construção.

“A enchente não dá todo day, mas a gente sabe que uma hora chega. A construção dos apartamentos na Montreal, só que assim, ninguém chega aqui e fala ‘E aí, o que que vocês acham?’. A gente se sente um pouco jogado, abandonado”, expressou Rogéria, uma das moradoras das regiões em vídeo com a parlamentar.

Outro residente da área questionou se realmente teve um estudo de impacto do empreendimento. “Se falou do estudo de caso de vizinhança, depois foi retificado como estudo de impacto viário. Teve esse estudo? Qual a posição da

CPTrans? E cadê o estudo de impacto de vizinhança? Não dá para entender por que estamos discutindo isso hoje. Não era nem para discutir isso, nós temos que estar discutindo o parque!”, ressaltou.

Gilda relatou que a comunidade foi marcando as datas das históricas enchentes nas paredes e muros como uma forma de mostrar até onde a água alcançou. “Então, os moradores estão muito preocupados. Porque aqui é um local que alaga e que, a construção sendo feita, vai pegar ali Olaria e a Estrada Mineira”, disse.

Esses aspectos também já foram apontados por instituições ambientais. O Comitê Piabanha já havia recomendado a suspensão do licenciamento de grandes empreendimentos em Petrópolis até que sejam devidamente revisados e atualizados o Plano Diretor Municipal e os demais instrumentos de planejamento e controle urbano.

“O Comitê Piabanha entende que é necessário, em função dos últimos desastres de Petrópolis e das últimas inundações de Corrêas, que se faça uma paralisação de todo e qualquer licenciamento no município. Precisamos da Lei de Uso e Ocupação do Solo atualizada, da Lei de Impacto de Vizinhança, do Código Ambiental e da Lei Cidade Esponja”, uma das diretoras do Comitê.